

PERNAMBUCO NAÇÃO CULTURAL

INFORMATIVO DA FUNDAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE PERNAMBUCO

PLANO DE GESTÃO

CONSOLIDANDO UMA
POLÍTICA PÚBLICA DE
CULTURA





O PERNAMBUCO QUE TODOS NÓS QUEREMOS

É com grande confiança que olhamos para os novos desafios que temos pela frente. Sabemos compreender o tamanho da missão que está na consciência e no coração do povo Pernambucano. Temos um trabalho coletivo que une diversas forças do Estado em torno do mesmo objetivo:

Construir um Pernambuco mais justo.

Todos nós sabemos que não basta crescer. O nosso trabalho é transformar o crescimento econômico num ciclo de desenvolvimento sustentável que contribua de forma efetiva para a diminuição das desigualdades sociais do nosso Estado; essa é a nossa missão desde o primeiro dia que assumimos o Governo e mostraremos que o povo de Pernambuco é capaz de fazer quando tem a decisão e a coragem de mudar as coisas e a capacidade de criar condições de uma vida melhor para todos.

PILARES DO MODELO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE PERNAMBUCO

"Sintonia com o projeto político de esquerda de base socialista, e afirmação de um modelo de desenvolvimento sustentável no Brasil e no mundo".

"Afirmação de um governo democrático e popular voltado para o futuro, com prioridades claras, transparentes, internamente coeso e com alta capacidade de articulação e realização".

"Desenvolvimento focado na prioridade para a equidade e justiça social, para maior integração do território estadual, para o apoio ao adensamento de cadeias produtivas e para a valorização das potencialidades regionais".

EDUARDO CAMPOS
GOVERNADOR DE PERNAMBUCO



TODOS POR PERNAMBUCO

Gestão democrática e regionalizada

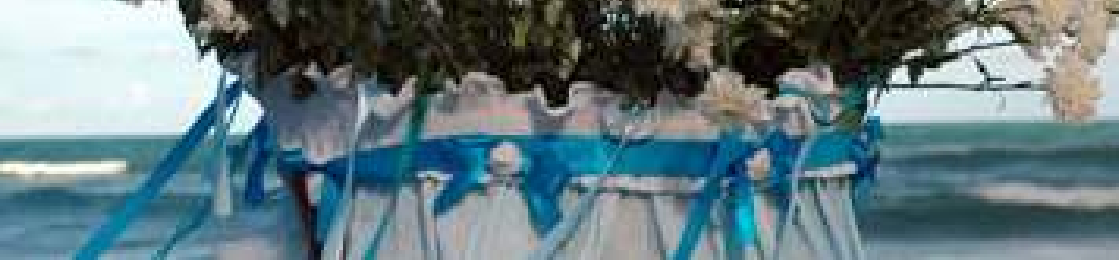
O Governo de Pernambuco está trilhando um novo modelo de gestão que vai profissionalizar a administração do Estado e garantir mais eficiência no atendimento à população e na prestação dos serviços públicos.

No ano de 2007, o Governo realizou seminários regionais por todo o Estado, com a participação da população, entidades civis e associações organizadas, onde foram discutidos temas, projetos e iniciativas que atendam as principais necessidades de cada localidade. A partir deste material, foram estabelecidos objetivos estratégicos que servem como base para todas as ações de Governo. As secretarias vão trabalhar como metas anuais pré estabelecidas, que serão divulgadas e vão identificar com clareza o que se quer alcançar em cada área de atuação.

Os resultados serão monitorados a cada dia objetivando construir um novo Pernambuco, um Pernambuco mais forte, mais justo, mais desenvolvido.

Um Pernambuco
bom para todos.





MAPA DA ESTRATEGIA 2008

VISÃO DE FUTURO

Desenvolvimento social equilibrado e melhoria das condições de vida do povo pernambucano.

PREMISSA

Transparência na gestão e controle social da ação do governo.

Estratos mais vulneráveis da população

FOCOS PRIORITÁRIOS

Interiorização do desenvolvimento

BASES ADEQUADAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA CIDADANIA E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

Ampliar o acesso à educação, melhorar sua qualidade e valorizar a cultura.

Melhorar a atenção à saúde com foco no atendimento integral

Prevenir e reduzir a violência e a criminalidade

Promover a cidadania e aumentar a empregabilidade reduzindo as desigualdades.

EQUILÍBRIO REGIONAL, COM GERAÇÃO DE CONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

Estruturar e modernizar a base científica, tecnológica e priorizar a proteção ambiental.

Implantar empreendimentos estruturadores e fortalecer as cadeias e arranjos produtivos.

DOTAÇÃO UNIVERSALIZADA E MODERNA DE BENS E SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA

Universalizar o acesso à água, ao esgotamento sanitário e melhorar a habitualidade e a mobilidade.

Aumentar e qualificar a infra-estrutura para o desenvolvimento.

GOVERNO FOCADO NO ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS DO CIDADÃO, COM RESPONSABILIDADE FINANCEIRA EQUILÍBRIO FISCAL DINÂMICO

Equilibrar receitas e despesas.

Valorizar o servidor e aumentar a capacidade de implementar políticas públicas.



★ ★ ★ O MANIFESTO CULTURAL ★ ★ ★

A cultura como estandartes de sonhos. Política pública, direito de todos, instrumento de luta. Cultura como consolidação de um novo modelo de desenvolvimento inclusivo e sustentável. Cultura fincada na potencialização dos processos democráticos, no respeito às identidades e diversidades, cultura como conexões das 12 regiões e do Arquipélago de Fernando de Noronha. Convocação para alicerçar um novo Pernambuco Nação, focado nas culturas da maioria, do cais ao Sertão.

Cultura de um Pernambuco que brota dos mangues, das caatingas e de paraísos ecológico marinho, que ecoa dos altos coqueiros e se enraíza em sertanejos espinhos. Terra dos movimentos sociais, das lutas libertárias, de um povo guerreiro na busca incansável da sociedade de todos, da sociedade ideal.

Terra resignificada pelas raízes, utopias e riquezas das nossas fortes e plurais matrizes culturais; herdada dos povos indígenas, europeus e africanos, recriada e sintetizada em pernambucanos. Pernambucanos cravados no universo do baião, no fervor do frevo e nos passos de seus bonecos gigantes, no colorido e crenças dos maracatus, cabloquinhos, do cavalo marinho, do bolo de rolo, da Paixão de Nova Jerusalém, da ilha de Fernando de Noronha e da Feira de Caruaru.

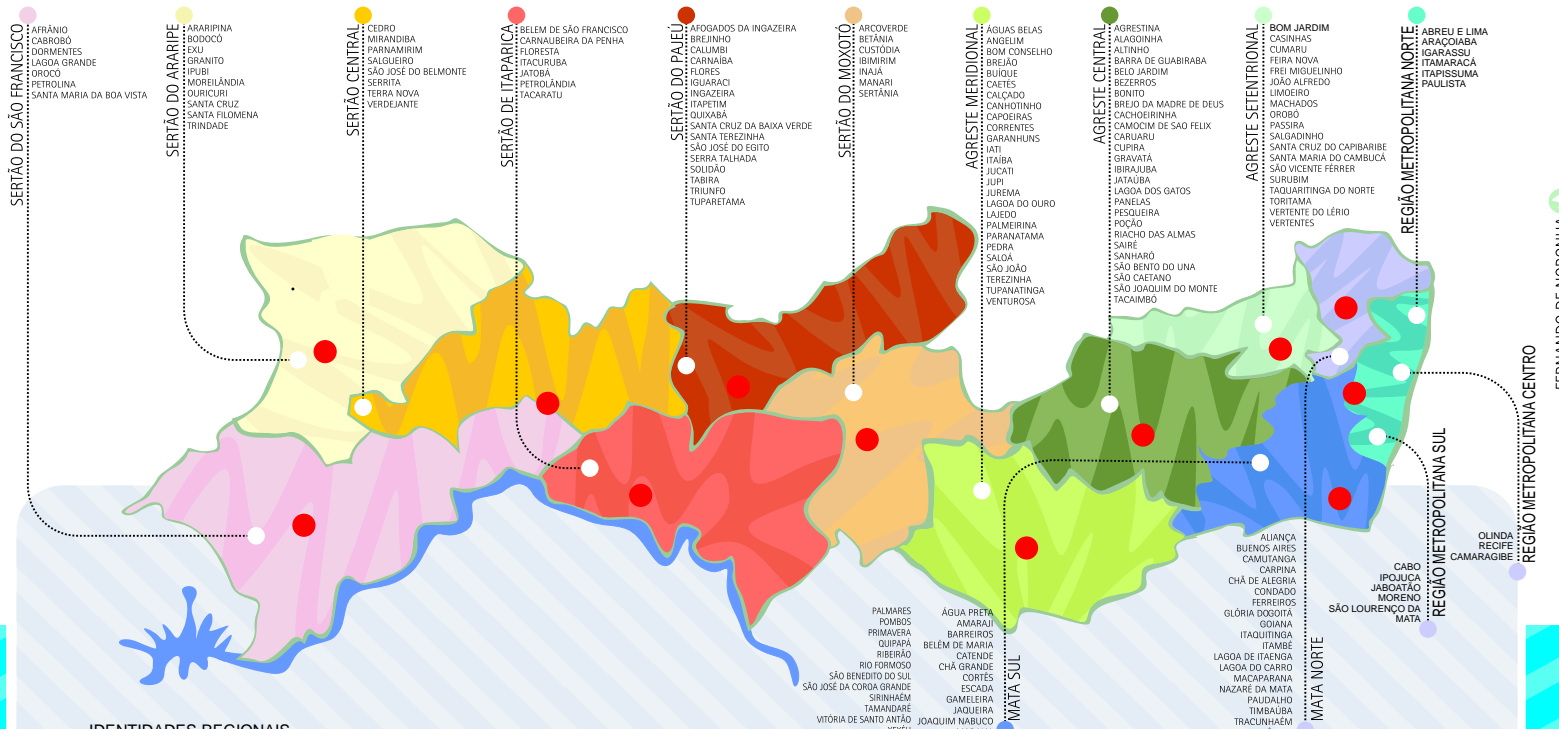
Salve Pernambuco referência histórica no mosaico nacional, tendência das novas cenas musicais, literárias, teatrais, das artes plásticas, da literatura e do audiovisual. Salve Pernambuco de infinita religiosidade, libertário, inquieto, criativo, autoral, Um Pernambuco plural, um Pernambuco Nação Cultural.



PERNAMBUCO
Nação Cultural

LUCIANA AZEVEDO
PRESIDENTE DA FUNDARPE

PERNAMBUCO NAÇÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL DO CAIS AO SERTÃO



IDENTIDADES REGIONAIS

SERTÃO
TERRA DAS CAATINGUEIRAS; DA POESIA; DO BAIÃO; DO XAXADO; DO VAQUEIRO E DO ABOIO; DA CARNE DE SOL E DE BODE; DO SÃO FRANCISCO E DAS CARRANCAS; DA FRUTA E DO VINHO; DAS MANIFESTAÇÕES CARNAVALESCAS DOS CARETAS; DOS BONECOS GIGANTES E DA BICHARADA.

AGRESTE
TERRA DA FEIRA DE CARUARU; DOS PAPANGUS; DOS CAIPORAS; DO ARTESANATO DE BARRO; DAS BANDAS DE PIFANFO; DOS CODEIS; DA MODA; DA RENDA; DO ESPETÁCULO DA PAIXÃO DE CRISTO; DOS REPENTISTAS DOS CANTADORES E DA NAÇÃO DO SÃO JOÃO.

MATA
TERRA DOS ENGENHOS E DA RAPADURA; DA TAPEÇARIA; DOS MARACATUS; CABOCLINHOS; DA BOA CACHAÇA E DE SEUS ALAMBICOIS; DAS PRAIAS; DOS JANGADEIROS; DA CIRANDA; DO COCO DE RODA; DAS BANDAS CENTENÁRIAS; DA RABECA E DAS GUERREIRAS DE TEJUCUPAPO.

REGIÃO METROPOLITANA
TERRA DOS MANGUES; DOS MOVIMENTOS SOCIAIS; DA CENA CINEMATOGRAFICA E MUSICAL; DAS CIDADES HISTÓRICAS COM SUAS IGREJAS SOBRRASOS E CASARIOS SECULARES; DA IDENTIDADE POLÍTICO-LIBERTÁRIA; DO FREVO; DOS ALTOS COQUEIROS E DA MULTICULTURALIDADE; RECIFE E OLINDA. PATRIMÔNIO HISTÓRICO CULTURAL DA HUMANIDADE CANTADA POR POETAS E ESCRITORES PARA A ETERNIDADE.

ARQUIPÉLAGO DE FERNANDO DENORONHA
TERRAS E ÁGUAS DE RIQUEZAS AMBIENTAIS, PARAÍSO ECOLÓGICO MARINHO, PATRIMÔNIO MUNDIAL DE TESOUROS NATURAIS, MARCAS HUMANAS EXPRESSAS NAÇÃO NORONHIA, PELA ARTE DOS RITMOS.

SERTÃO DO SÃO FRANCISCO
AFRÂNIO
CABROBÓ
DORMENTES
LAGOA GRANDE
OROCÓ
PETROLINA
SANTA MARIA DA BOA VISTA

SERTÃO DO ARAPIPE
ARRAPINA
BODOCÓ
CUIZ
GRANITO
IPUBI
MORELANDIA
OURICURI
SANTA CRUZ
SANTA FILÓMENA
TRINDADE

SERTÃO CENTRAL
CEDRO
MIRANDIBA
PARANANIM
SALGUEIRO
SÃO JOSÉ DO BELMONTÉ
SERVIA
TERRA NOVA
VERDEJANTE

SERTÃO DE ITAPARICA
BELEM DE SÃO FRANCISCO
CARNAUBEIRA DA PENHA
FLORESTA
HACIENDA
JATOBÁ
PETROLÂNDIA
INCURATU

SERTÃO DO PALMAR
AFOGADOS DA INGAZEIRA
BREJINHO
COLUNBI
CARNABA
FLORES
IGUARACI
INGAZEIRA
ITAPETIM
OUXABA
SANTA CRUZ DA BAIXA VERDE
SANTA TEREZINHA
SÃO JOSÉ DO EGÍPTO
SERRA TALHADA
SOLIDÃO
TABIRA
TRIBUNO
TUPARETAMA

SERTÃO DO MOXOTÓ
ARCOVERDE
BETÂNIA
CUSCUDIA
BIMIMIM
INAJÁ
MANARI
SERTANIA

AGRESTE MERIDIONAL
AGUAS BELAS
ANGELIM
BOM CONSELHO
BREJÃO
BUIQUE
CAETES
CALÇADO
CANHOTINHO
CAPOEIRAS
CORRENTES
GARANHUNS
IATI
ITABIRA
IBIRAJUBA
JUPI
JUREMA
LAGOA DO DURO
LAJEDO
PALMEIRINA
PARANATAMA
PEDRA
SALDA
SÃO JOÃO
TEREZINHA
TUPANATINGA
VENTUROSA

AGRESTE CENTRAL
AGRESTINA
ALAGOINHA
ALTIHO
BARSA DE GLABIRABA
BELO JARDIM
BEZERRAS
BRUNTO
BREJO DA MADRE DE DEUS
CACHOIIRINHA
CAMOCIM DE SÃO FELIX
CARUARU
CUPIRA
GRAVATÁ
IBIRAJUBA
JATAJUBA
LAGOA DOS GATOS
PANEIAS
PESQUEIRA
POÇÓ
RIACHO DAS ALMAS
SAIRE
SINHARÓ
SÃO BENTO DO UNIA
SÃO CATIANO
SÃO JOAQUIM DO MONTE
TACAÍMBO

AGRESTE SETENTRIONAL
BOM JARDIM
CASINHAS
CUIARU
FEIRA NOVA
FREI MIGUELIUNHO
GÃO ALFREDO
LIMOEIRO
MACHADOS
OROBÓ
PASSIRA
SALGADINHO
SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE
SANTA MARIA DO CAMBUÇA
SÃO VICENTE FERRER
SURUBIM
SUDAMARITINGA DO NORTE
TORITAMA
VERTENTE DO LÉRIO
VERTENTES

REGIÃO METROPOLITANA NORTE
ABREU E LIMA
ARAÇÓCABA
IGARASSU
ITAMARACÁ
ITAPISSUNA
PAULISTA

REGIÃO METROPOLITANA SUL
ALIANÇA
BUENOS AIRES
CANUITANGA
CARPINA
CHÁ DE ALEGRIA
CONDADO
FERREIROS
GLÓRIA DOGÓTTA
GOIANA
ITAMBÉ
LAGOA DE ITANGI
LAGOA DO CARRO
MACAPARANA
NAZARE DA MATA
PAULILHO
TIMBAUBA
TRACUNHEM
VICENÇA

REGIÃO METROPOLITANA CENTRO
OLINDA
RECIFE
CAMARAGIBA

FERNANDO DE NORONHA



CONSOLIDANDO UMA POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA

Pela primeira vez no Estado, está sendo estruturada uma Política Pública de Cultura arquitetada em bases democráticas e regionalizada. Desde o início da gestão Eduardo Campos, a FUNDARPE – Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco - está ouvindo a comunidade cultural (artistas, agentes e produtores), representantes do governo e da sociedade civil em Fóruns Regionais por Linguagens Culturais , para definir em conjunto as prioridades de cada linguagem e Região de Desenvolvimento.

Inicialmente para elaboração do seu plano de gestão, a FUNDARPE teve como inspiração a 1ª Conferência Estadual de Cultura, o programa de Governo Eduardo Campos e o Programa Cultural para o Desenvolvimento do Brasil do Governo Federal.

A partir desse processo, a FUNDARPE estruturou seu Plano de atuação, o Pernambuco Nação Cultural focando:

- ★ A Afirmação de valores éticos, solidários e de elevação de consciência política, social e ambiental da população
- ★ A Cultura como direito de todos, viés de inclusão social, valorização das etnias e promoção da equidade, de reconhecimento as identidades locais e regionais;
- ★ A potencialização da pluralidade das formas de expressão, estéticas e linguagens;
- ★ A preservação do patrimônio - histórico material e imaterial - e sua difusão;
- ★ A estruturação e modelo de co-gestão, potencializando a participação da classe cultural e da sociedade no desenvolvimento da Política Pública de Cultura e seu sistema.
- ★ A Interiorização de ações, interação das regiões e fomento à criação dos sistemas municipais.
- ★ As ações estruturadoras em nível regional com sua rede de equipamentos ,implementando o sistema estadual de cultura e sua interação com o Sistema Nacional de Cultura;e municipais.
- ★ Prioritariamente a dimensão simbólica da cultura, cidadã e suas produções culturais.A qualificação dos profissionais em todos os níveis e a formação de platéias.
- ★ Produtos com potencial econômico, de dinamização do turismo e de intercâmbio nacional e internacional que movimentem a cadeia produtiva de cultura e a troca de bens simbólicos
- ★ O processo de educação e interação das políticas públicas dos territórios, convocadora da participação social frente as políticas públicas de desenvolvimento sustentável do Estado.



IDENTIDADE INSTITUCIONAL

Missão da FUNDARPE

A FUNDARPE é o órgão responsável pela formulação, implementação e execução da Política Pública de Cultura do Estado de Pernambuco em suas dimensões simbólica, cidadã e econômica, de forma democrática e regionalizada, com ações estruturadoras e sistêmicas. Tem por foco a inclusão sócio-cultural, a universalização do acesso, o respeito às identidades e a diversidade cultural, a integração regional e transversalidade com as demais políticas públicas nas 12 Regiões de desenvolvimento.

OBJETIVOS:

- ★ Potencializar o desenvolvimento cultural nas dimensões simbólica, cidadã e econômica e a diversidade das manifestações culturais em suas diferentes linguagens estéticas e formas de expressão.
- ★ Preservar, difundir e pesquisar o patrimônio histórico, artístico e cultural material e imaterial;
- Desenvolver processos de formação e qualificação profissional aos segmentos culturais e formar novas plateias.
- ★ Disseminar conteúdos de formação cidadã como estruturadoras de valores democráticos, solidários, éticos, de identidade e pertencimento de um povo a sua sociedade;

- Fomentar a produção cultural de forma interativa através de canais e processos democráticos, regionalizados com o tecido social potencializar a economia da cultura;

- ★ Democratizar a fruição e a produção cultural e conectá-la às singularidades das regiões.

- ★ Asssegurar a participação dos segmentos culturais na formulação, controle e avaliação da execução da Política Pública, de sua efetividade, de impulsionar a criação e estruturação dos sistemas municipais regionais e estaduais de cultura.

- ★ Assegurar intercâmbios culturais entre as 12 RDs, entre os estados da federação e com a comunidade internacional;

- ★ Gerir e dinamizar as ações dos equipamentos culturais e museus como locus de desenvolvimento da Política Pública de Cultura.

ATIVOS CULTURAIS DE PERNAMBUCO*

	ZONA DA MATA	AGRESTE	SERTÃO
• MONUMENTOS HISTÓRICOS	511	413	499
• SÍTIOS HISTÓRICOS	04	64	59
• ATRATIVOS, RESERVAS AMBIENTAIS E ÉTNICAS	38	190	200
• TRADIÇÕES E MANIFESTAÇÕES POPULARES	610	861	802
• EVENTOS E FESTAS POPULARES	219	387	417
• ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA CULTURAL	188	402	392

*Exceto região metropolitana e o território de Fernando de Noronha (em consolidação)



★ NOVO MODELO DE GESTÃO E DE PARTICIPAÇÃO DA CULTURA NO DESENVOLVIMENTO DO ESTADO ★

As referências que constituem os pilares básicos para o desenvolvimento no Estado da Política Pública de Cultura - PERNAMBUCO NAÇÃO CULTURAL - estão baseadas no entendimento amplo do modelo democrático do desenvolvimento regionalizado, inclusivo e da implementação de ações estruturadoras, permanentes e holísticas, sustentáveis e transversais em construção permanente com tecido cultural e demais órgãos do governo e instâncias federativas.

A gestão de Eduardo Campos pretende elevar as ações do Governo em relação à cultura à condição de política pública com o papel estratégico na construção do novo modelo de desenvolvimento sustentável que o Governo de Pernambuco objetiva consolidar. A gestão do novo modelo de Política Pública de Cultura é coordenada pela FUNDARPE em interação com a Secretaria de Educação do Estado e a Secretaria Especial de Cultura, liderada pelo governador Eduardo Campos, inspirada e partilhada com o tecido cultural.

★ MODELO DE CO-GESTÃO Política Pública de Cultura Pernambuco Nação Cultural

A dimensão simbólica da cultura traduz em si mesma a distinção de papéis entre a sociedade e o Estado. Cabe à sociedade a produção cultural. Ao Estado, na condição de executor de políticas públicas, ser agente propulsor de fomento, dinamização, preservação de bens e da produção cultural, democratizando e universalizando o acesso da população aos produtos de sua própria cultura e aos processos de formação cidadã via na área cultural.





TERRITÓRIOS DO DIÁLOGO

Os territórios culturais detêm o conjunto de valores históricos culturais que marcam a identidade e diversidade do Estado e retratam o cotidiano dos povos de cada uma das regiões.

Regional/territorial
lôcus da interação democrática

TECIDO CULTURAL SETORIAL / LINGUAGENS TECIDO SOCIAL

- Dança
- Circo
- Ópera
- Teatro
- Fotografia
- Literatura
- Música
- Audiovisual
- Artes plásticas
- Artes gráficas
- Cultura popular
- Cultura tradicional
- Artesanato
- Patrimônio
- Artes integradas
- Gastronomia
- Moda

- População em geral
- Entidades e grupos organizados
- Instituições privadas
- Setor acadêmico e econômico
- Comunidades étnicas
- Produtores / Agentes culturais
- Pontos de cultura

PODER PÚBLICO

POTENCIALIZA

Através da Política Pública de Cultura
(lei/planos/programas/ações)

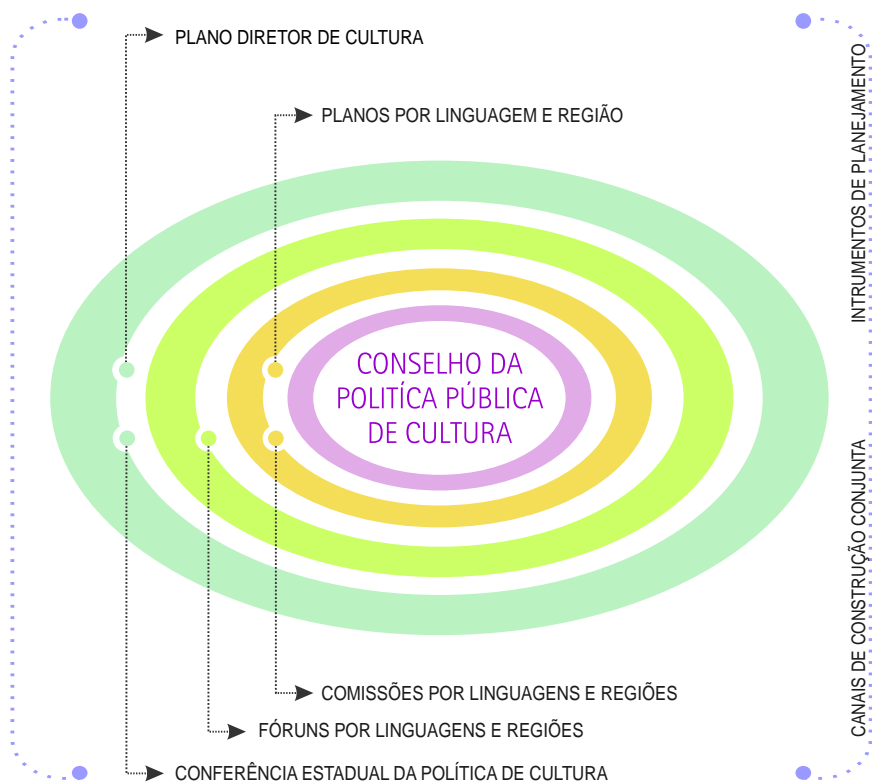
- integração
- democratização
- fomento
- difusão
- preservação
- formação
- economia da cultura
- fruição



MODELO DE CO-GESTÃO

Interrelação dos canais de co-gestão Estadual

A materialização da construção conjunta se viabiliza através do processo de debates, estudos, proposições trazidas em planos e modelos de gestão em processo permanente de consertação.

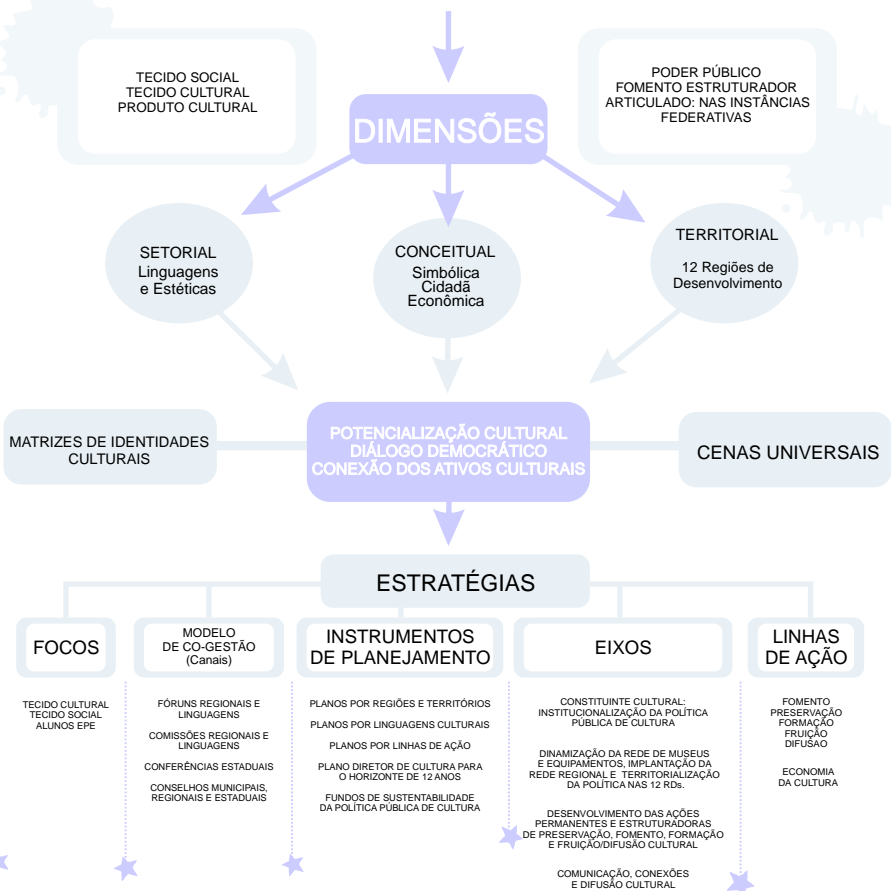


ARQUITETURA CULTURAL

POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA

Plano de gestão Pernambuco Nação Cultural

LEI DA POLÍTICA PÚBLICA E DO PLANO DIRETOR DE CULTURA



Portal de Conectividade Produção Cultural de Pernambuco (ambiente de construção conjunta)

O plano Pernambuco Nação Cultural como o modelo que estrutura a conectividade

"PERNAMBUCO EM BAIXO DOS PÉS E A MENTE NA IMENSIDÃO"

Chico Science





EIXOS DA POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA

EIXO 1

CONSTITUINTE CULTURAL: INSTITUCIONALIZAÇÃO DA POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA

Convocação e estruturação dos canais de co-gestão (línguas culturais e regiões); instituição da Lei da Política Pública de Cultura; desenvolvimento dos instrumentos de planejamento por linguagem e região; Plano Diretor de Cultura; consolidação do Sistema Estadual de Cultura e dos seus Fundos.

EIXO 2

DINAMIZAÇÃO DA REDE DE MUSEUS E EQUIPAMENTOS, IMPLANTAÇÃO DA REDE REGIONAL E TERRITORIALIZAÇÃO DA POLÍTICA NAS 12 RDs.

Potencialização da rede de equipamentos culturais e museus; implementação das Estações Culturais das 12RDs e no Território de Fernando de Noronha; capilarização da Política Pública de Cultura nos municípios com a regionalização, territorialização do planejamento e a estruturação de células culturais nos equipamentos culturais em escolas públicas do Estado e espaços de convivência da maioria da população.

EIXO 3

DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES PERMANENTES E ESTRUTURADORAS DE PRESERVAÇÃO, FOMENTO, FORMAÇÃO FRUIÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL

Materializada através dos planos da Política Pública de Cultura pelas linhas do fomento, preservação, difusão, formação, fruição, difusão e distribuição do produto cultural, embasada nas dimensões simbólica e cidadã, a execução das ações é inserida no contexto do desenvolvimento da economia da cultural, com foco na inclusão e na participação social, impulsionando a consolidação de um novo modelo de desenvolvimento sustentável do Estado.

EIXO 4

COMUNICAÇÃO, CONEXÕES E DIFUSÃO CULTURAL

Viabilização de programas, planos e projetos de difusão da cultura do Estado, em todas as suas tecnologias de comunicação em meios local, estadual e de âmbito nacional e internacional; implementação de estúdios de comunicação em espaços de convivência, equipamentos culturais e em células culturais na rede estadual de ensino; fortalecimento dos meios de comunicação alternativos e de difusão dos Pontos de Cultura; e implementação interativa com os canais, equipamentos do portal Pernambuco Nação Cultural de cooperação mista pública/privada.



EIXOS DA POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA

EIXO

1

CONSTITUINTE CULTURAL: INSTITUCIONALIZAÇÃO DA POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA

- 1 Formulação da Lei da Política Pública de Cultura.
- 2 Implementação da Política Pública de Cultura;
- 3 Desenvolvimento do Plano de Gestão Pernambuco Nação Cultural;
- 4 Cadastro Cultural de Pernambuco;
- 5 Desenvolvimento da Economia da Cultura;
- 6 Construção dos Planos Regionais por Linguagens para as 12 RDs;
- 7 Criação de novos fundos de incentivo que respondam à regionalização, ao fomento continuado, às matrizes culturais e à preservação do patrimônio;
- 8 Desenvolvimento do Plano Diretor de Cultura para o horizonte de 12 anos;
- 9 Realização de Conferência Estadual de Cultura;
- 10 Institucionalização dos canais de co-gestão: Fóruns e Comissões Regionais por Linguagens, integrados ao Conselho Estadual da Política Pública de Cultura;
- 11 Fortalecimento das ações de desenvolvimento institucional.
- 12 Interação do sistema estadual com o nacional e participação em seus canais/planos de ações.
- 13 Gestão da territorialização da Política Pública de Cultura.



EIXO

1

PLANEJAMENTO TERRITORIALIZADO DA POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA

O desenvolvimento do plano de gestão a partir da territorialização cria unidades modulares de planejamento, que se conectam em todo o Estado, tendo como objetivo geral integrar esforços de potencialização das ações culturais nas suas dimensões simbólica, cidadã, econômica. Dinamizando a interação da classe cultural e tecido social no contexto das 12 RDs, os territórios culturais assumem funções em relação a gestão do Plano Pernambuco Nação Cultural, considerados como pólos da articulação de Política Pública de Cultural; de conexões, de potencialização de singularidade; e de valorização cultural.

A partir desta arquitetura territorial em rede, pode-se impulsionar a preservação das matrizes culturais e dos patrimônios materiais e imateriais, bem como incentivar o surgimento de novas cenas de forma permanente, eficaz, estruturadora, democrática e regionalizada na trajetória de consolidação de um desenvolvimento sustentável para o Estado.

OBJETIVOS DA TERRITORIALIZAÇÃO

- ★ Materializar um sistema de gestão integrada, racionalizado e dinamizado sob o ponto de vista da articulação intra-governamental e do desenvolvimento holístico frente a cultura;
- ★ Adotar um processo de planejamento integrado para a Política Pública de Cultura, estruturado em um modelo de co-gestão permanente por meio de unidades territoriais que se conectam com fóruns, comissões e conselhos abrangendo todo o estado;
- ★ Impulsionar a produção, difusão e preservação cultural das regiões integrando ações, investimentos em todos os níveis e criando uma plataforma de potencialização da economia da cultura.
- ★ Dinamizar a estrutura de conexões culturais do Estado, potencializando-a no âmbito regional e articulando-a com redes interestaduais e internacionais;
- ★ Fortalecer o conjunto de celebrações culturais do Estado, potencializando a fruição no âmbito regional, e criando ambiente permanente de articulação com redes extra-estaduais;
- ★ Desenvolver os Planos de Cultura integrados ao Plano de Desenvolvimento Regional observadas as diretrizes do novo modelo de desenvolvimento do Estado focado na elevação da qualidade de vida de todos.



EIXO

1

CONCEITUAÇÃO DE TERRITÓRIOS CULTURAIS DE GESTÃO REGIONAL DA POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA

Os territórios culturais detêm um conjunto de valores históricos culturais que marcam a identidade e diversidade do Estado e retratam o cotidiano dos povos de cada uma das regiões. Ricos em simbologias culturais fincados no seu processo de construção dos credos, valores, organização social, manifestações artísticas, econômicas e históricas com a presença de diferentes etnias e identidades regionais que fazem de Pernambuco esta imensa nação cultural. Os territórios culturais assumirão papéis de articulação, desenvolvimento, conexão via preservação e difusão da cultura na região via modelo de Co-Gestão e o plano espelhado na Política Pública de Cultura. Cada município terá sua função coletiva frente a sua região contribuindo também entre as 12 regiões do estado. singularidades e de valorização das identidades locais frente ao modelo e Plano de Co-Gestão Pernambuco Nação Cultural.

CARACTERÍSTICAS

- ★ Território pólo da Política Pública de Cultura. Papel de articulação da Política Pública de Cultura e Lócus do modelo da co-gestão regional e da difusão cultural.
- ★ Território de Conexão. Catalisador das diversidades culturais. Com papel de Conectar as linguagens e expressões da região na qual está inserido com as demais regiões.
- ★ Território de Singularidade. Lócus de fortalecimento de singularidades culturais que o caracteriza e de difusão e conexão deste ativo cultural com outros territórios.
- ★ Território de Valorização Cultural. Territórios que precisam ser potencializados frente a prospecção de seus valores culturais de investimento frente a seu desenvolvimento cultural integrado.



EIXOS DA POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA

EIXO

2

DINAMIZAÇÃO DA REDE DE MUSEUS E EQUIPAMENTOS, IMPLANTAÇÃO DA REDE E TERRITORIALIZAÇÃO DA POLÍTICA PÚBLICA NAS 12 RDs

- 1 Recuperação física da rede de museus e equipamentos culturais.
- 2 Identificação, definição e implementação das estações culturais nas 12 RDs e no arquipélago de Fernando Noronha que funcionarão como equipamentos âncoras da política pública integrando as regiões e as linguagens culturais em formação de rede.
- 3 Estruturação do modelo de gestão destes equipamentos culturais e definição de suas políticas em relação às linguagens culturais, linhas de ação da Política Pública de Cultura e sua interação com as demais políticas públicas e com os canais de participação do tecido social e cultural frente a questão.
- 4 Estruturação das células culturais no conjunto de equipamentos e nas escolas da rede estadual de ensino em formação de rede capitalizada nos municípios.
- 5 Integração dos Pontos de Cultura a rede de Estações e as células culturais das escolas.
- 6 Implementação da Estação Central Cultural Tacaruna como espaço catalisador das ações da Política Pública de Cultura em todo o estado, das linhas de ação da formação, difusão, fomento, pesquisa, preservação, fruição e economia da cultura executadas nas demais Estações Culturais regionais, integrando as linguagens culturais, pontos e células culturais das escolas potencializando o desenvolvimento cultural integrado em todo o Estado conectando todas as linguagens e regiões, matrizes culturais e as novas cenas.



A REDE CULTURAL TERRITORIALIZADA

Com base no princípio da regionalização da política, o planejamento territorializado das ações articula-se em sistema de rede de forma complementar e integrada. Proporciona a dinâmica das estações culturais à execução do Programa Células Culturais e aos Pontos de Cultura, e revela, pragmaticamente, a gestão democrática do poder público em sua organização e disponibilização do equipamento para interação permanente e transversal com entidades e grupos culturais e outras instituições públicas, assegurando assim ações permanentes e sistêmicas integrando toda a rede em meio digital o portal colaborativo Pernambuco Nação Cultural, possibilitando um fórum permanente de trocas instrumento universal de de conexão e difusão.





EIXO

2

A REDE CULTURAL TERRITORIALIZADA DAS ESTAÇÕES CULTURAIS

As Estações Culturais serão implantadas em “Territórios-pólo”, a partir do modelo de planejamento territorializado da política pública nas regiões de Desenvolvimento do Estado. O modelo pressupõe uma rede de equipamentos responsáveis pelo desenvolvimento da Política Pública de Cultura e por conexões territoriais de canais participativos na execução dos planos, além de assegurar diferentes instâncias de capilaridade, integrada pelo portal Pernambuco Nação Cultural.

Com esse objetivo foram selecionados treze edificações de valor histórico, arquitetônico ou artístico, os quais, a partir de seu reconhecimento e estruturação, asseguram uma dupla conquista. A primeira que diz respeito à cada estação por linguagem e região que abrigam os eixos de atuação da Política Pública de Cultura e suas ações. A segunda, é a integração de todas as estações na Estação Central Cultural Tacaruna e através da agência virtual do conhecimento focando: fomento, difusão, formação, preservação, conexão cultural e fruição e dinamização da economia da cultura.



EIXO

2

A REDE CULTURAL TERRITORIALIZADA DAS ESTAÇÕES CULTURAIS

Nas estações culturais serão implementados os Planos da Política Pública de Cultura por linguagem e região funcionando como:

Lugar de efervescência, articulação / difusão da Política Pública de Cultura nas linguagens, linhas de ação e regiões.

Central de planejamento com os canais de co-gestão (Governo /tecido cultural), fóruns e comissões permanentes na formulação, desenvolvimento e monitoramento dos planos de gestão por linguagem e região.

Espaço de desenvolvimento da política de formação cultural cidadã, em gestão de política pública, na qualificação de profissionais frente as 15 linguagens, na cadeia produtiva da cultura na profissionalização em nível médio, na capacitação em Política Pública de cultura, inclusão digital e em educação patrimonial Espaços de Grandes debates pela Cultura.

Ambiente de estúdios de gravação de música ou audiovisual, célula do portal Pernambuco Nação Cultural e de midiateca(prateleira cultural)

Lugar de conexão da Rede de Pontos de Cultura por linguagens e das regiões.

Palcos permanentes e experimentais de novas cenas e de Exposições de artesanato ,fotografia e artes visuais.

Arena de celebrações culturais de todas linguagens e Referência em lançamento de projetos pesquisa, CDs, livros, catálogos, projetos do funcultura e dos pontos de cultura.

Vitrine de feiras de negócios Culturais de difusão do patrimônio material e imaterial, da memória regional da cultura e dos nossos ícones culturais.

Ambientes de formação de novas platéias, de difusão cultural em rádios, TVs e Palco das conexões das identidades culturais.



EIXO

2

REDE CULTURAL TERRITORIALIZADA (em negociação)

Estações Células Culturais nas escolas articuladas entre si e com a Estação Central Cultural Tacaruna, e por meio virtual num modelo de conectividade permanente.

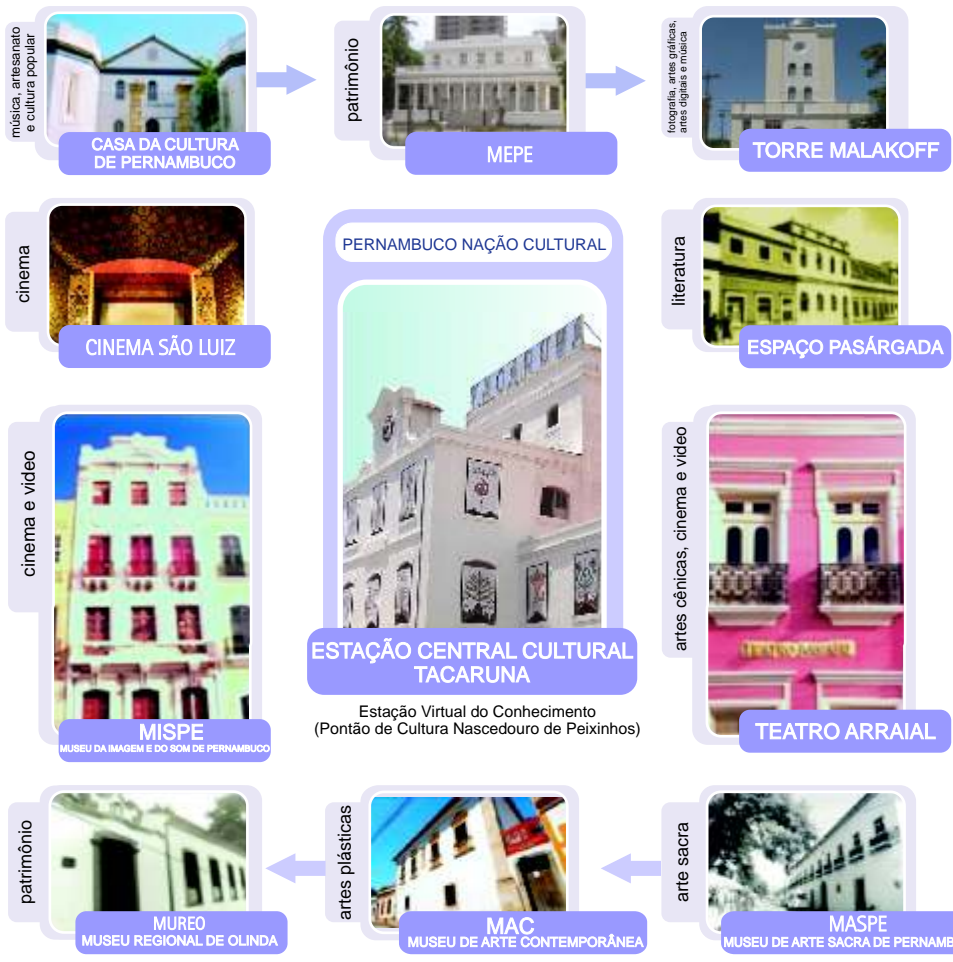




EIXO 2

REDE CULTURAL TERRITORIALIZADA

Rede de Equipamentos Culturais por Linguagens





EIXO

2

REDE CULTURAL TERRITORIALIZADA

DAS REDES DAS CÉLULAS CULTURAIS CAPILARIDADE MUNICIPAL

As Células Culturais se instalam em equipamentos culturais, em escolas públicas, escolas técnicas e universidades e representam um espaço da Política Pública de Cultura, interagindo com o ambiente em que se enraíza.

As ações nas Células Culturais serão desenvolvidas em interação com os Pontos de Cultura, grupos matrizes de identidade e a ação cultural da região, orientadas pelo modelo de co-gestão e pelas linhas de ação da Política Pública de Cultura.

O ambiente célula terá uma estrutura mínima de espaço físico, estúdio de multimídia em conexão com o portal Pernambuco Nação Cultural, espaço de leitura da produção pernambucana e literatura universal, articula-se às ações da Política cultural e a célula com a política de educação no espaço escolar este com sua rede.

Aulas espetáculo, mostras, vivências, debates, estúdios de produção e encontros com o tecido cultural garantirão um ambiente de criação e resignificação da produção cultural e dos valores sociais junto a adolescentes e jovens.

ESTAÇÃO CENTRAL CULTURAL
TACARUNA

DA REDE DOS PONTOS DE CULTURA

A perspectiva dos Pontos de Cultura está muito além do resgate de tradições, da articulação de manifestações populares e da difusão da cultura de raiz. Representa uma possibilidade de implementação de uma política pública que vincula a democratização da máquina pública no sentido da vivência e da identificação da cultura pelo população e especialmente pelos adolescentes e jovens estudantes ou não da rede de ensino no universo de cada localidade.

Neste contexto, a ação dos Pontos de Cultura é incorporada às ações de Estado na dimensão do empoderamento cultural destes grupos e de interferência nas Políticas públicas.

Como estratégia na área de formação cidadã viabiliza a qualificação da população jovem para formar novas platéias caracterizadas pelo olhar crítico comprometido com a preservação e difusão da cultura popular e sua recriação contextualizada resignificada no tempo.





EIXOS DA POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA

EIXO

3

DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES PERMANENTES E ESTRUTURADORAS DE PRESERVAÇÃO, FOMENTO, FORMAÇÃO, FRUIÇÃO, DIFUSÃO E POTENCIALIZAÇÃO DA ECONOMIA DA CULTURA.

Estruturada por eixos estratégicos, modelo de gestão democrática e regionalizada, articulada em sistema de redes de equipamentos culturais e seu tecido, a Política Pública de Cultura se efetiva em sua execução por meio de linhas de ação que consubstanciam e orientam os planos, programas e projetos institucionais. Assim, as ações agrupadas por linhas de ação representam o conjunto das intervenções da FUNDARPE voltada à efetividade de resultados junto à população para assegurar:

Transversalidade da Política Pública de Cultura com as demais políticas; Intersetorialidade cultural e articulação institucional.

Potencialização da cultura local e o impulsionamento de novas cenas e platéias em um processo permanente e efervercente .

Impulsionamento da Economia de Cultura de investimento no fortalecimento da cadeia produtiva;

Viabilização de celebrações dos ciclos, manifestações, desenvolvidas pelo tecido sócio / cultural.

Pesquisa, difusão, fomento a manutenção, tombamentos, registros e restauro de patrimônios materiais e imateriais;

Intercâmbio cultural e articulações em âmbito local, nacional e internacional na dimensão simbólica, cidadã e econômica.



EIXOS DA POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA

EIXO

3

**DESENVOLVIMENTO DAS
AÇÕES PERMANENTES E
ESTRUTURADORAS DE
PRESERVAÇÃO, FOMENTO,
FORMAÇÃO, FRUIÇÃO, DIFUSÃO
E POTENCIALIZAÇÃO DA
ECONOMIA DA CULTURA**

LINHAS DE AÇÃO

PRESERVAÇÃO: Por meio de levantamento, pesquisa, classificação, registro, tombamento inventário e, salvaguarda desenvolvimento e implementação de planos específicos para o patrimônio material e imaterial visando sua difusão e conservação da memória histórica do povo pernambucano.

FOMENTO: Incentivo à produção cultural pelo Funcultura através de editais democratizando o acesso com base nas prioridades identificadas nos Fóruns Regionais por Linguagens, configuradas nos respectivos planos por linhas de ação; as dimensões da cultura e estéticas:

Fomento continuado ao Patrimônio Vivo:

Prioridade às matrizes culturais e Pontos de Cultura:

Foco no desenvolvimento da Economia da Cultura.



EIXOS DA POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA

EIXO

3

DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES PERMANENTES E ESTRUTURADORAS DE PRESERVAÇÃO, FOMENTO, FORMAÇÃO E FRUIÇÃO / DIFUSÃO

FORMAÇÃO

Especialmente voltada à classe cultural e aos estudantes e professores da escola pública estadual, e de quadros de técnicos e gestores em Política Pública de Cultura por meio de cursos, oficinas, seminários e práticas institucionais, voltadas à gestão cultural, qualificação de profissionais das diversas linguagens, formação para o desenvolvimento da cadeia produtiva, qualificação em nível técnico, em educação patrimonial e inclusão digital.

FRUIÇÃO/ DIFUSÃO

- 1 Calendário cultural do Estado com os ciclos do Carnaval, Libertário, das Paixões, Junino e Natalino.
- 2 Festivais Pernambuco Nação Cultural nas 12 RDs, agregando ações de formação, expressões artísticas de diversas linguagens, articulações com os canais de participação, contextualizado a Política Pública de Cultura em larga escala, junto à população.
- 3 Conexão cultural entre os Estados do Nordeste e o intercâmbio com outros Estados e países através do projeto Embaixadas Culturais, reforça identidades, potencializa experiências, fortalece negociações políticas e de mercados.
- 4 Agenda Cultural



EIXOS DA POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA

EIXO

4

COMUNICAÇÃO, CONEXÕES E DIFUSÃO CULTURAL

O marketing, a comunicação, as conexões e a difusão cultural são instrumentos estratégicos tanto na formação da sociedade quanto no desenvolvimento econômico do Estado em bases sustentáveis.

Investimentos em estratégias de marketing, que coloquem nossa produção cultural em evidência, de forma acessível, em escala para que efetivamente possa ser resignificada simbolicamente e economicamente pelo povo Pernambucano e contribua com presença forte na composição do mosaico nacional;

.....
Desenvolvimento de plano de marketing cultural;

.....
Foco na distribuição do produto cultural Pernambucano via sua inserção em programas de TVs e rádios municipais, regionais e nacionais e com programas incentivando as redes comunitárias;

.....
Difusão em rede das ações da efervescência da cultura pernambucana em todos os meios e sistemas de comunicação através da elaboração de plano de mídia para divulgação da produção e bens culturais do Estado;

.....
Instalação de Rede Digital Cultural, e conexão do Portal Pernambuco Nação Cultural colaborativo com todo o seu tecido cultural por linguagem e região;

.....
Elaboração do plano de simbologias culturais (símbolos/marcas das nossas identidades) e visando marcar presença vital em todas as estações, ações e espaços urbanos de convivência nos territórios culturais regionalizados.



PORTAL PERNAMBUCO NAÇÃO CULTURAL

A FUNDARPE lançou no dia 19 de julho de 2008, o Portal Pernambuco Nação Cultural, uma rede colaborativa de comunicação e de divulgação da cultura pernambucana na internet.

Idealizada em parceria com o Instituto InterCidadania (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), o portal tem como objetivo armazenar e exibir conteúdos culturais produzidos no Estado, incluindo vídeos, fotos, áudios e textos de artistas plásticos, jornalistas, atores/atrizes, músicos, fotógrafos, designers, estilistas e ainda qualquer pessoa interessada em difundir os costumes, as tradições e as diversas manifestações culturais de nossa terra.

Acesse e conheça nosso portal cultural

★ WWW.NACAOCULTURAL.PE.GOV.BR



MAPA DA POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA

Pernambuco é uma imensa nação de diversidade cultural do cais ao sertão. Para abranger toda essa pluralidade de forma democrática, regionalizada e inclusiva, a Política Pública de Cultura da FUNDARPE divide suas ações estruturadoras em quatro eixos de atuação imprimindo seu papel de poder público de manter a produção cultural em permanente construção, dinamização e criação.

EIXOS DE ATUAÇÃO NAS 12 REGIÕES

EIXO 01

PLANOS REGIONAIS POR LINGUAGENS
CONFERÊNCIA ESTADUAL
CONSELHOS, FÓRUMS, COMISSÕES
LEI DA POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA
PLANO DIRETOR DE CULTURA
CADASTRO CULTURAL
CALENDÁRIO PERNAMBUCO NAÇÃO CULTURAL
PESQUISA ECONÔMICA CULTURAL

EIXO 02

REDE DE MUSEUS E EQUIPAMENTOS
REGIONALIZAÇÃO E TERRITORIALIZAÇÃO DA POLÍTICA

EIXO 03

CELEBRAÇÕES CULTURAIS
FESTIVAIS PERNAMBUCO NAÇÃO CULTURAL
CICLOS CULTURAIS
PONTOS DE CULTURA
FUNDO PERNAMBUCANO DE INCENTIVO À CULTURA - FUNCULTURA
REGISTRO DE PATRIMÔNIO VIVO
PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL
FORMAÇÃO CULTURAL

EIXO 04

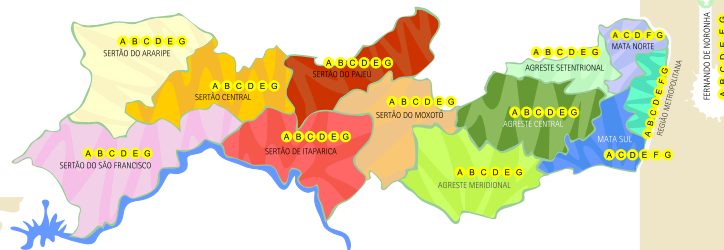
PORTAL PERNAMBUCO NAÇÃO CULTURAL
REDE DIGITAL CULTURAL
PLANO DE MÍDIA

AÇÕES ESTRUTURADORAS POR EIXO DE ATUAÇÃO
DEMOCRÁTICA, REGIONALIZADA E INCLUSIVA

A co-gestão cultural regionalizada atua em canais conectados nas 12 RDs, visando a integração de esforços e a democratização do acesso com o objetivo de potencializar as ações culturais em todo o Estado.

PLANO DE GESTÃO CULTURAL PERMANENTE POR REGIÃO

- A** EDITAL DE FOMENTO À PRODUÇÃO INDEPENDENTE EM SUAS 15 LINGUAGENS
- B** FÓRUMS E COMISSÕES PERMANENTES DE GESTÃO PARTILHADA: TECIDO SOCIAL / TECIDO CULTURAL
- C** FOMENTO CONTINUADO AOS GRUPOS MATRIZES DE IDENTIDADES CULTURAIS REGIONAIS - PONTOS DE CULTURA
- D** PLANOS REGIONALIZADOS DE DESENVOLVIMENTO CULTURAL
- E** 12 ESTAÇÕES CULTURAIS REGIONAIS - LÓCUS DA POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA
11 MUSEUS E ESTAÇÕES POR LINGUAGEM CULTURAL
- F** CÉLULAS CULTURAIS NAS ESCOLAS
- G** FORMAÇÃO CULTURAL
- H** PORTAL WWW.NACAOCULTURAL.PE.GOV.BR

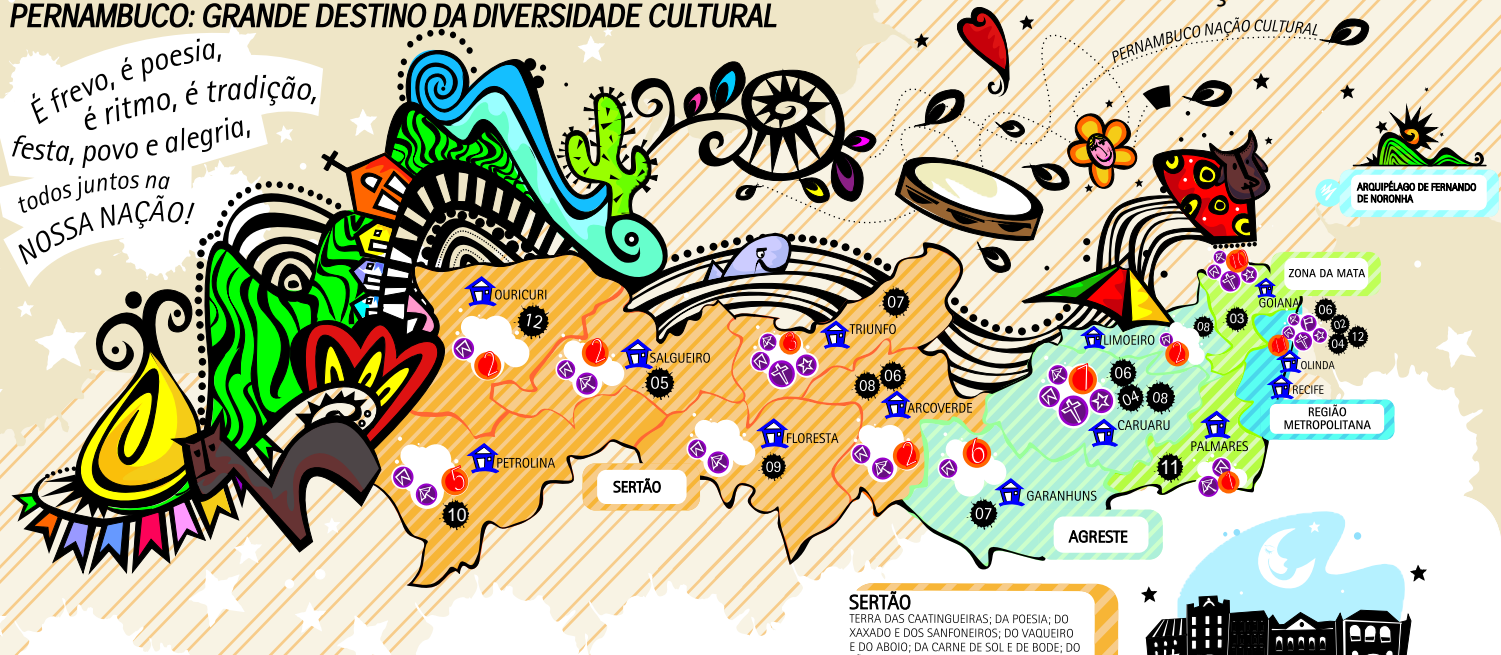


MAPA DE PERNAMBUCO POR REGIÕES COM AS AÇÕES DO PLANO DE GESTÃO EDUARDO CAMPOS PARA A CULTURA

MAPA DA POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA / CALENDÁRIO PERNAMBUCO NAÇÃO CULTURAL

PERNAMBUCO: GRANDE DESTINO DA DIVERSIDADE CULTURAL

É frevo, é poesia,
é ritmo, é tradição,
festa, povo e alegria,
todos juntos na
NOSSA NAÇÃO!



TERRITÓRIOS PÓLOS DE ARTICULAÇÃO DA POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA

Calendário Ciclos Culturais

- CICLO DO CARNAVAL
- CICLO LIBERTÁRIO
- CICLO DAS PAIXÕES
- CICLO JUNINO
- CICLO NATALINO E REIS
- PONTOS DE CULTURA

Calendário Pernambuco Nação Cultural

01	JANEIRO	JULHO	07
02	FEVEREIRO	AGOSTO	08
03	MARÇO	SETEMBRO	09
04	ABRIL	OUTUBRO	10
05	MAIO	NOVEMBRO	11
06	JUNHO	DEZEMBRO	12

OBS: Pontos de Cultura são grupos culturais que desenvolvam ações culturais permanentes as suas comunidades.

SERTÃO

TERRA DAS CAATINGUEIRAS; DA POESIA; DO XAXADO E DOS SANFONEIROS; DO VAQUEIRO E DO ABOIO; DA CARNE DE SOL E DE BODE; DO SÃO FRANCISCO E DAS CARRANÇAS; DA FRUTA E DO VINHO; DOS CARETAS; DOS BONECOS GIGANTES E DA BICHARADA.

AGRESTE

TERRA DA FEIRA DE CARUARU; DOS PAPANGUS; DOS CAIPORAS; DO ARTESANATO DE BARRO E COURO; DAS BANDAS DE PIFANO; DOS CORDEIS; DA MODA; DA RENDA; DAS FLORES; DO ESPETÁCULO DA PAIXÃO DE CRISTO, DOS REPRESENTISTAS E CANTADORES.

ZONA DA MATA

TERRA DOS ENGENHOS E DA RAPADURA; DA TAPEÇARIA; DOS MARCATUS E DOS CABOCLINHOS; DA BOA CACHAÇA E DE SEUS ALAMBICQUES; DAS PRAIAS E DOS JANGADEIROS; DA CIRANDA E DO COCO DE RODA.

REGIÃO METROPOLITANA

TERRA DOS MANGUEIS; DOS MOVIMENTOS SOCIAIS; DA NOVA CENA CINEMATOGRAFICA E MUSICAL; DAS CIDADES HISTÓRICAS COM SUAS IGREJAS, SOBRADOS E CASARIOS SECULARES; DA IDENTIDADE POLÍTICO-LIBERTÁRIA, DO FREVO, DOS ALTOS COQUEIROS E DA MULTICULTURALIDADE; RECIFE E OLINDA, PATRIMÔNIO HISTÓRICO CULTURAL DA HUMANIDADE.

ARQUIPÉLAGO DE FERNANDO DE NORONHA

TERRAS E ÁGUAS DE IDENTIDADE CULTURAL PLURAL, PARAÍSO ECOLÓGICO MARINHO, PATRIMÔNIO MUNDIAL, DE ÁGUAS TRANSPARENTES E TESOUROS NATURAIS; MARCAS HUMANAS EXPRESSAS NO COCO, NO SAMBA, NA CAPOEIRA, NO MARACATU NAÇÃO NORONHA.

FOCO 1 - CALENDÁRIO - FESTIVAL PERNAMBUCO NAÇÃO CULTURAL

01 02 Recife Olinda /RMR/Litoral Cultural

*Pólos Centrais do carnaval de Pernambuco
Agenda cultural efercente
equipamentos culturais dinamizados
agendas nos pontos de cultura*

03 MATA NORTE GOIANA – 30 DE MARÇO A 5 DE ABRIL DE 2009 (Rota dos engenhos e Maracatus)

*Celebração da Primeira Assembléia Indígena do Brasil,
realizada em 1640
Cultura Popular*

04 AGRESTE CENTRAL Polo do Ciclos da Paixão

05 SERTÃO CENTRAL SÃO JOSÉ DO BELMONTE – 25 A 31 DE MAIO DE 2009 (Rota Luiz Gonzaga)

*Celebração da Cavalgada da Pedra do Reino
Poesia*

06 AGRESTE CENTRAL Polo Junino - Caruaru

07 SERTÃO PAJEÚ TRIUNFO – 23 a 31 DE JULHO (Rota da Crença e da Arte)

*Celebração da Festa do Estudante
Audiovisual e fotografia*

07 AGRESTE MERIDIONAL GARANHUNS – 16 A 25 DE JULHO DE 2009 (Rota da Crença e da Arte)

*Celebração do Festival de Inverno de Garanhuns
Artes integradas*

08 AGRESTE CENTRAL PESQUEIRA – 03 A 08 DE AGOSTO DE 2009 (Rota Luiz Gonzaga)

*Celebração da Festa da Renascença
Artesanato*

08 AGRESTE SETENTRIONAL TAQUARITINGA DO NORTE – 10 A 15 DE AGOSTO DE 2009 (Rota da Moda e Confecção)

*Celebração da Festa das Dálias
Moda e design*

08 AGRESTE CENTRAL GRAVATÁ – 17 A 22 DE AGOSTO DE 2009 (Ro Luiz Gonzaga)

*Celebração da Festa da Estação
Gastronomia*

09 SERTÃO DE ITAPARICA FLORESTA – 07 A 12 SETEMBRO DE 2009

Celebração do Artesanato e das Etnias

10 SERTÃO DO SÃO FRANCISCO PETROLINA – OUTUBRO DE 2009 (Rota da uva e do vinho)

*Festa da Uva e do Vinho
Artes cênicas*

11 MATA SUL PALMARES – 23 A 28 DE NOVEMBRO DE 2009 (Rota Águas da Mata Sul)

*Celebração da Literatura e da Poesia
Literatura*

12 SERTÃO DO ARARIPE EXU – 08 A 13 DE DEZEMBRO DE 2009

*Celebração da festa do aniversário de Luiz Gonzaga
Música*



★ UMA CONVOCAÇÃO ★

Consolidar a ação do poder público estadual enquanto Política Pública de Cultura estruturadora, frente às produções artísticas e vivências do tecido social, em todas as suas dimensões e formas de expressão, é a nossa missão neste novo tempo de Pernambuco. Mas o nosso maior objetivo é convocar o universo cultural no seu itinerário criativo a participar da construção de um Pernambuco mais justo, resignificado e recriado em um novo modelo de desenvolvimento e de valores éticos sociais.

Esta é uma causa comum que se impõe ao nosso tempo, que transcende governos, nomes, datas e gerações, que de forma vital convoca esta imensa nação cultural, marcada por lutas libertárias, criativa, inquieta, autoral e comprometida com permanentes mudanças no mosaico do cenário nacional.

A cultura como estandarte de sonhos, direito de todos, instrumento de inclusão social, de potencialização de nossas identidades culturais, de recriação permanente de dinamização dos processos democráticos, de conexões de povos, de classes, gerações, regiões, de consolidação de uma nova nação!

Faça parte
desta Nação!



Equipe

- **Idealização da Produção cultural | Todos que fazem e vivem a cultura de Pernambuco**
- Governador de Pernambuco | *Eduardo Campos*
- Vice-governador | *João Lyra Neto*
- Secretário de Educação | *Danilo Cabral*
- Secretário da Casa Civil | *Ricardo Leitão*
- Secretário Especial de Cultura | *Ariano Suassuna*
- Presidente | *Luciana Azevedo*
- Diretor de Gestão | *Alexandre Diniz*
- Diretor de Preservação Cultural | *Célia Campos*
- Diretor de Políticas Culturais | *Carlos Carvalho*
- Diretor de Difusão Cultural | *Adelmo Aragão*
- Diretor de Projetos Especiais | *Rosa Santana*
- Diretor de Incentivo à Produção Cultural Independente | *Martha Figueiredo*
- Diretoria de Planejamento e Monitoramento | *Fátima Oliveira*
- Assessoria Especial de Comunicação | *Rodrigo Coutinho*
- Coordenadoria Jurídica | *Hugo Branco*
- Coordenadoria de Apoio à Gestão do Funcultura | *Teca Carlos*
- Coordenadoria de Música | *Rafael Cortes*
- Coordenadoria de Artes Cênicas | *Teresa Amaral*
- Coordenadoria de Cinema Video e Fotografia | *Carla Francine*
- Coordenadoria de Cultura Popular e Pesquisa | *Maria Acselrad*
- Coordenadoria de Artes Plásticas Artes Gráficas e Literatura | *Félix Farfan*
- Coordenadoria de Artesanato | *Breno Nascimento*
- Coordenadoria de Programação dos Equipamentos Culturais | *Beth da Mata*
- Coordenadoria de Informática | *Luciano Magalhães*
- Coordenadoria de Projetos Especiais | *Joana Mendonça*
- Coordenadoria de Patrimônio Histórico | *Teresinha Silva*

PARCEIROS

Conselho estadual de Cultura, Ministério da Cultura, Fundaj, TV Pernambuco, Secretaria do Gabinete Civil, Secretaria da Mulher, Secretaria de Imprensa, Secretaria de Defesa Social, Secretaria de Planejamento, Secretaria da Fazenda, Patrimônios Vivos, Pontos de Cultura, CEPE, ARPE, prefeituras Municipais, UFPE e UPE